

Cultural Background and Landscape History as Factors Affecting Perceptions of the urban Forest

Evan D.G. Fraser and W. Andrew Kenney

Journal of Arboriculture



LCF 5865 – Silvicultura Urbana
Prof.Dr. Demóstenes Ferreira da Silva Filho
Aluna: Yukie Kabashima

Áreas urbanas

- Reduzem temperaturas de verão;
- Diminuem poluição atmosférica;
- Oferece habitats para animais silvestres;
- Protege diversidade de espécies em área urbana
- Grande proporção de árvores urbanas crescem em propriedades privadas
- Começo 1990, Toronto e Vancouver decretaram estatuto de restrição de cortes de árvores – objeções em certos grupos culturais

Estudo

- Toronto, Canadá
- Pessoas de toda parte do mundo



- 4 grupos: britânicos, chineses, italianos e portugueses
- 3 tradições paisagísticas:
 - Britânico – amplas florestas
 - Mediterrâneo – agricultura em pequena escala
 - Chinesa – jardins ornamentais abstratos

Grã-Bretanha

Idade Média – Florestas da Inglaterra:

- 3 usos: madeira para construção de navios, lenha para o povo, local de caça para nobreza
- áreas naturais associadas à elite



Revolução Industrial: desmotivação de investimentos em área florestal, substituição da madeira pelo aço em navios

Grã-Bretanha

- Classe emergente cultivando hábitos da elite
- Reação ao desenvolvimento industrial, mundo natural romantizado
- Escola inglesa de arquitetura paisagística traz campo para cidade, em forma de planejamento de áreas verdes



China

História do paisagismo entre filosofias rivais:

Confucionismo e Taoísmo

Confucionismo:

- Imposição de hierarquia social rígida influenciando planejamento urbano;
- Simetrias geométricas: reforça ideais de divisão de classes e grupos sociais;
- Áreas verdes públicas existentes sob controle do governo

China

Organização das casas tradicionais: hierarquia e ordem social



China

Taoísmo:

- Abstrações artísticas da natureza, mais do que tentar reproduzir;
- Evitam linhas retas;
- Árvores tem papel pequeno nos jardins;
- Elementos mais destacados: água, pedra e construções.



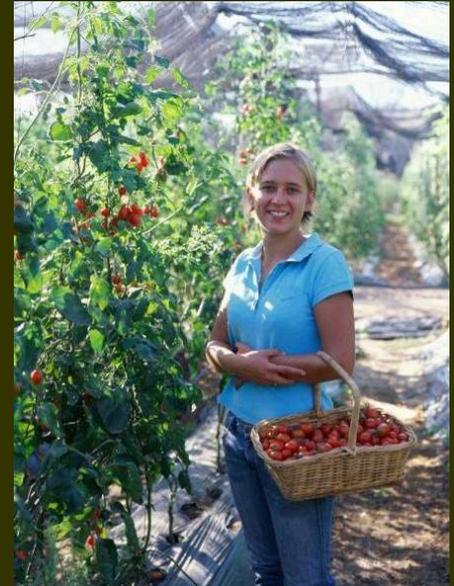
China

Outros elementos fortes na cultura:

- Jardins estão em pátios, mais privado que quintais frontais e posteriores norte americanos;
- Jardins abstratos e não estressa a vegetação;
- Hierarquia social na China impede as pessoas de desenvolver tradições de envolvimento com desenho urbano.

Itália e Portugal

- Idade Média – área no entorno das cidades com agricultura intensiva em pequena escala
- Pós Segunda Guerra Mundial, onda de imigrantes do Mediterrâneo para Canadá, levando tradição da cultura.



Estudos: população

- 4 populações distintas identificadas no metro de Toronto
- Questões baseadas em língua e país de origem do Censo Canadense de 1991
- Levantamento Bibliográfico – tradições paisagísticas
- Média de ganhos anuais: Cdn\$ 45.000 a 55.000
- Casas separadas ou semi-separadas construídas antes de 1945

Estudos: entrevista

- Lista de nomes que poderiam ser identificados como chineses, britânicos, italianos ou portugueses, selecionados por área
- 50 nomes selecionados para estudo geral
- Total de 210 entrevistas no verão de 1996
- 2 a 3 dias antes, carta de apresentação traduzida
- Perguntas traduzidas por representantes da comunidade ou estudantes assistentes de pesquisas, fluentes nas línguas
- Entrevistas pessoalmente

Estudos: entrevistas – 5 seções

1. Mudanças feitas ou que fariam em seus jardins
2. Tipo de árvore que plantariam em suas propriedades
3. Mostra de 5 paisagens domésticos de um mesmo local gerados por computador

Valor 1 = gosta mais

Valor 5 = gosta menos

Estudos: entrevistas – 5 seções

a) Gramado



Estudos: entrevistas – 5 seções

b) Jardim com vegetais e árvores frutíferas



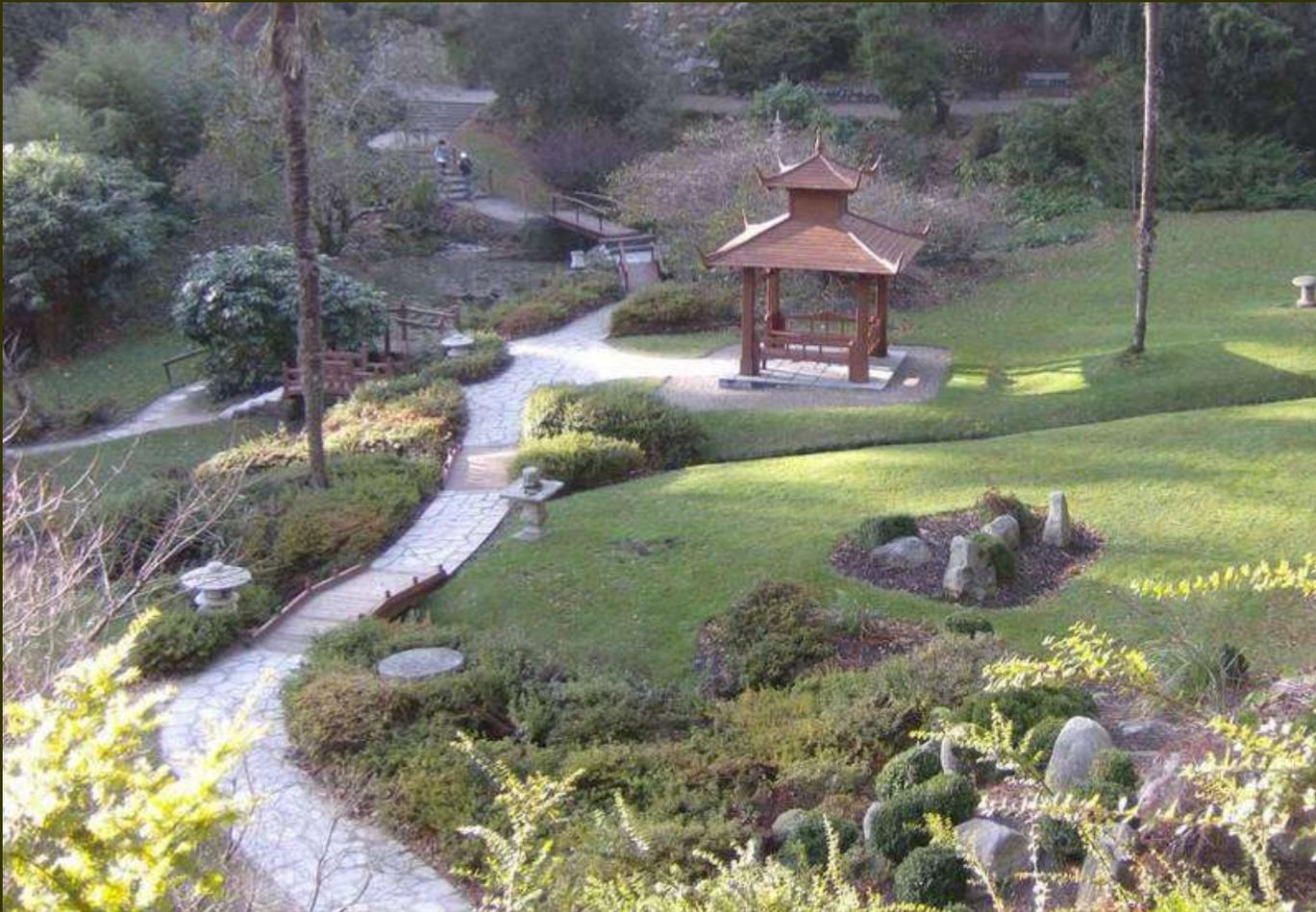
Estudos: entrevistas – 5 seções

c) 2 árvores com combras



Estudos: entrevistas – 5 seções

d) Jardim ornamental com arbustos



Estudos: entrevistas – 5 seções

e) Gramado



Estudos: entrevistas – 5 seções

1. Reação a 4 fotografias relacionadas a parques:

Valor 1 = degrada cidade

Valor 5 = melhora cidade

Estudos: entrevistas – 5 seções

a) Campo de lazer



Estudos: entrevistas – 5 seções

b) Jardim de flores



Estudos: entrevistas – 5 seções

c) Playground



Estudos: entrevistas – 5 seções

d) Vias para caminhada



Estudos: entrevistas – 5 seções

1. Informações demográficas

- onde alugam ou compraram a casa onde mora
- quantos anos moram na casa
- idade (em décadas)
- quantos anos ou gerações dessas famílias moram no Canadá.

- Entrevistas em diferentes dias e horários
- Máximo 3 tentativas, após outro selecionado aleatoriamente
- 15% não foi possível fazer entrevista; 22% não quiseram ou não foram capazes de completar entrevista
- 50 entrevistas para cada comunidade

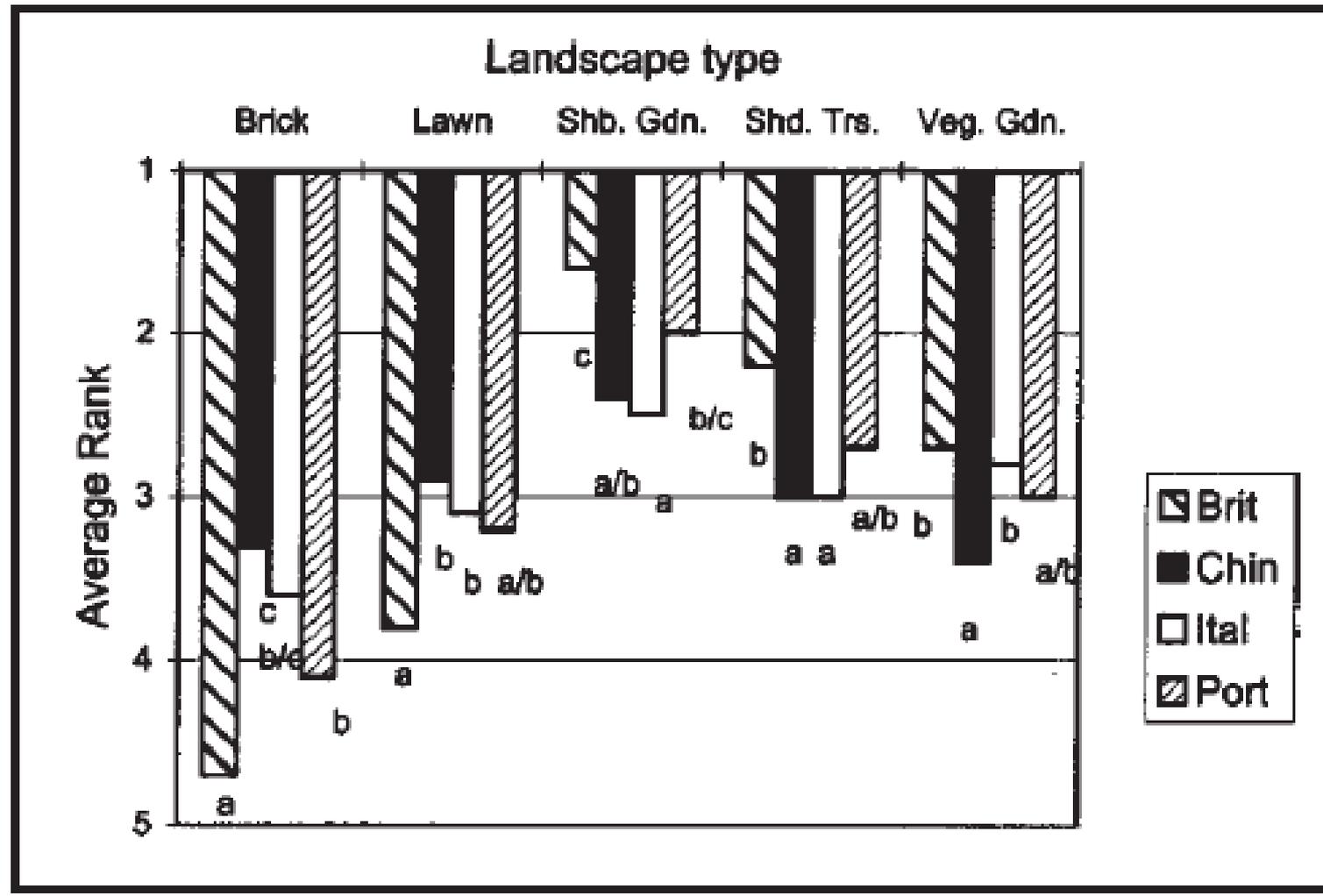
Inventário

- Vegetação da propriedade
- Medição da propriedade
- Porcentagem de garagem, pátio, jardim de flores, horta, gramado, áreas frontais, posteriores e laterais
- Avaliação subjetiva do padrão de manutenção:
 - 0 (sem sinal de cuidado)
 - 2 (grande cuidado)
- Árvores contados e classificados em 4 categorias: sombra, fruta, ornamental e arbustos

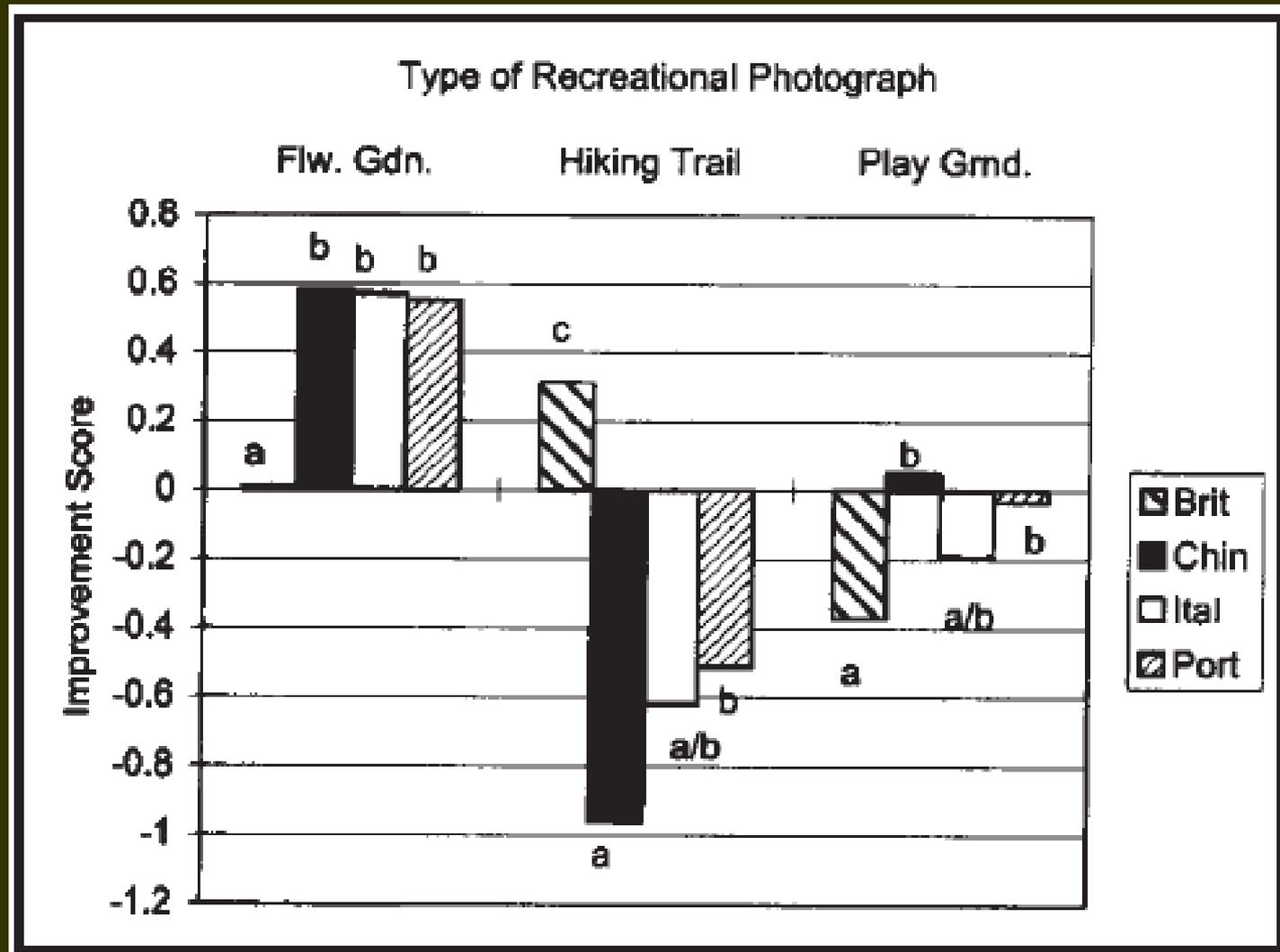
Análises

Type of tree	Community			
	British ^a	Chinese ^b	Italian ^c	Portuguese ^d
Shade	23	4	8	5
Fruit	9	13	29	18
Ornamental	4	11	7	19
No addition	1	22	2	8
No response	13	0	4	0

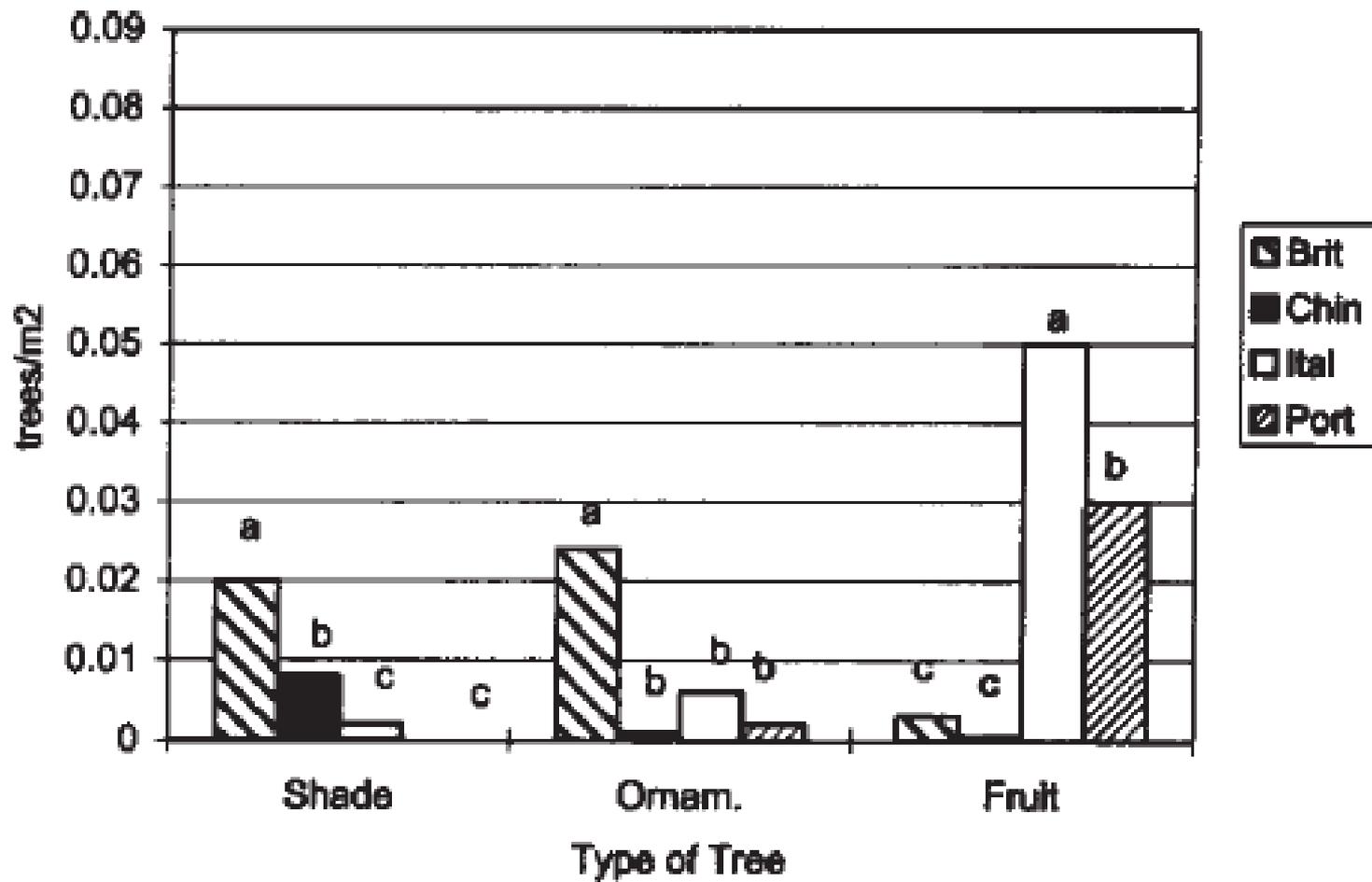
Análises



Análises



Análises



Resultados

- Diferenças culturais criam uma outra camada de complexidade no desenvolvimento de florestas urbanas
- Tradições paisagísticas estabelecidas há séculos se manifestam ainda nos dias de hoje
- Estratégias:
 1. ignorar diferenças culturais em benefícios climatológicos
 2. não forçar comunidades perdendo benefícios
 3. programa de educação, com mais esforços, mas conseguindo apoio da comunidade